



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÃO EXTENSIONISTA PARA A PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS E CUIDADOS IMEDIATOS REALIZADO PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA - LACIPLA

Lara Queiroz Musse*¹ (G), Luiz Otávio Vilela Rebouças¹ (G), Bianca Yohana Machado Rodrigues¹ (G), Amanda Rassi¹ (G), Isabella Mesquita Venancio¹ (G), Juliana Malta Moreira¹ (G), Adriano Rotondano Ferro¹ (G), Rodolfo Hartman² (PG).

1. Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO

No dia 10 de junho, realizou-se em Goiânia, Goiás, uma ação social promovida pelas Ligas Acadêmicas de Cirurgia Plástica das Faculdades UniEVANGÉLICA, UFG, PUC-GO e UNIFAN. A campanha de prevenção de queimaduras foi realizada para atingir todas as faixas etárias da população com o objetivo de conscientizá-los do grande problema social que é a queimadura. Além disso, foram utilizados informativos, por meio de flyers, que foram distribuídos aos participantes e, posteriormente, as suas famílias e amigos. Outro objetivo da ação, foi desmistificar alguns cuidados que a população tem em relação às queimaduras, como perfurar bolhas após lesões com objetos quentes, passar pasta dental, não ir ao médico após um acidente doméstico, não fazer a “raspagem” por doer muito e não acreditar no projeto terapêutico.

Palavras-chave: Queimaduras. Prevenção. Extensão.

INTRODUÇÃO

A queimadura é um trauma térmico que, independentemente da sua extensão, pode causar danos físicos e danos psicológicos ao paciente. Para o paciente que sofreu queimaduras e necessita de internação hospitalar, essa é uma fase complicada, pois ele será atingido por uma variedade de estressores físicos tais como acidose, perda de fluidos, alterações no equilíbrio endócrino, potencial para infecção, dor, além dos estressores psicológicos decorrentes de situações como separação da



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

família, afastamento do trabalho, mudanças corporais, despersonalização, dependência de cuidados, perda da autonomia e tensão constante. (DA SILVA, 2007)

As lesões por queimaduras são a terceira causa de morte acidental em todas faixas etárias; 75% dessas lesões resultam da ação da vítima e ocorrem no ambiente domiciliar de acordo com dados da *National Burn Information Exchange* (BLACK JM, 1996). Nos Estados Unidos, 70.000 pessoas são hospitalizadas a cada ano, com ferimentos graves causados por trauma térmico.

No Brasil, um estudo transversal de 761 atendimentos foi coletado pelo Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes em 2009. A maioria dos atendimentos foi realizado em indivíduos do sexo masculino (58,6%); adultos de 30 a 49 anos (23,1%) e crianças de 0 a 9 anos (23%). A residência foi o local de ocorrência mais frequente dos acidentes que produziram queimaduras (62,1%), especialmente para crianças e mulheres; em seguida comércio, serviços, indústria e construção (19,1%), especialmente entre homens de 20 a 49 anos. Queimaduras no trabalho foram 29,1% do total. Uso de álcool chegou a 5,1% dos casos de queimaduras. Os agentes causadores em todas as idades foram: substância quente (43,6%) e fogo/chama (24,2%); na faixa produtiva: substâncias químicas. As queimaduras entre 0 e 14 anos foram associadas com residência, substância e objeto quente e internação hospitalar; entre os de 15 a 49 anos associaram-se com fogo/chama e choque elétrico, via pública e alta da emergência. Por isso, estratégias de prevenção para crianças e trabalhadores devem ser implantadas (GAWRYSZEWSKI, 2006).

Sendo assim, foi desenvolvido em 10 de junho de 2018 uma ação da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica da UniEVANGÉLICA em conjunto com as ligas de cirurgia plástica da UFG, PUC-GO e UNIFAN, com apoio da ABLCP, no parque Vaca Brava em Goiânia, com o objetivo de conscientizar um grande número de pessoas e de variadas faixas etárias sobre os riscos e primeiros cuidados da queimadura.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de um relato de experiência, dos acadêmicos do Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA, sobre a ação extensionista para a prevenção de queimaduras e cuidados imediatos, realizada no parque Vaca Brava - Goiânia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi realizada uma ação social em prol da Campanha Nacional de Prevenção de Queimaduras, no parque Vaca Brava, em Goiânia. A ação foi desenvolvida em conjunto com as ligas acadêmicas de



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

cirurgia plástica do curso de medicina da UFG, da PUC-GO e da UNIFAN, com o apoio da ABLCP (Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica).

Foram utilizados folders e cartazes que indicavam o que fazer diante de acidentes com queimaduras, como também, a epidemiologia dos acidentes domésticos e outros tipos. Como, por exemplo, no ambiente doméstico mulheres e crianças são mais suscetíveis e, quase sempre, relacionado aos líquidos quentes, reforçando, mais uma vez, a necessidade de se observar as crianças e o ter o cuidado redobrado quando se manipulam líquidos em altas temperaturas.

Muitas pessoas pararam nos pôsteres querendo saber mais sobre como evitar queimaduras e o que fazer em caso de ser queimado. Muitos adultos pediram até mais folders para levar para filhos, sobrinhos e netos. E outros pais, pediram para explicar para as crianças como queimaduras podem ser sérias, mas também como é fácil de preveni-las.

RESULTADOS

Sobre a coleta de dados, observou-se que quase unanimidade (96,5%) já queimou ou conhece alguma vítima de queimaduras. Observou-se uma confirmação sobre o fato de que as mulheres e as crianças são mais suscetíveis aos acidentes domésticos por líquidos fervendo como calda de caramelo, água quente, café e molhos, com cerca de 67% dos casos. Além disso, observou-se que os homens se sobressaem em queimaduras por meio de traumas como acidentes de motocicletas e por líquidos inflamáveis, em cerca de 71,4% dos casos. Foram coletadas informações de aproximadamente 97 pessoas.

Além disso, a ação contemplou todas as faixas etárias e conquistou o interesse da comunidade, que teve o interesse em aprender a prevenir e se cuidar mais. Observou-se, também, que os pais são mais preocupados no assunto queimadura por acidentes domésticos do que, por exemplo, jovens, adultos não pais e idosos. Por outro lado, mulheres e idosos tiveram mais atenção capturada para assuntos de queimaduras por radiação solar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que os resultados obtidos foram excelentes tendo em vista a participação de forma dedicada de todos os membros das ligas e ao mesmo tempo, o interesse do público pelo assunto tratado.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

AGRADECIMENTOS

A realização desse evento só foi possível mediante a colaboração das ligas acadêmicas de cirurgia plástica de UFG, PUC-GO, UniEVANGÉLICA e UNIFAN. Além disso, instruídos pela ABLCP (Associação Brasileira de Cirurgia Plástica) em como abordar a população e ajudaram a promover o evento. Aos patrocinadores que nos forneceram capital para a possibilidade de impressão dos flyers e cartazes.

REFERÊNCIAS

1. BLACK JM, Matassarín-Jacobs EM, Lukman S. Enfermagem médico-cirúrgica: uma abordagem Psicofisiológica. 4ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan;1996
2. DA SILVA CARLUCCI, Viviane Dias et al. A experiência da queimadura na perspectiva do paciente. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 41, n. 1, p. 21-28, 2007
3. GAWRYSZEWSKI, Vilma Pinheiro et al. Atendimentos decorrentes de queimaduras em serviços públicos de emergência no Brasil, 2009. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, p. 629-640, 2012.